



Esporão: Estratégia Pro-Biodiversidade



O nosso plano acentua em 3 vectores de acção:

1. Gestão da Biodiversidade
2. Gestão da Unidade de Paisagem ‘Barragem da Caridade’
3. Investigação e desenvolvimento



1. Gestão da Biodiversidade

Objectivo: Definir um código de boas práticas para a vitivinicultura, olivicultura e floresta com o intuito de potenciar a biodiversidade e minimizar a erosão do solo, com uma gestão apropriada das zonas de 'set-aside'

O que foi feito: Plano estratégico agrícola. Código viticultura sustentável Esporão.

Objectivo: Iniciar um processo de avaliação e monitorização de Biodiversidade sob a forma de um Plano de Acção de Conservação, englobando a totalidade das suas propriedades (Herdade do Esporão e Herdade dos Perdigões), com especial relevo para a interacção entre culturas e habitats;

O que foi feito: Parceria com a Ambiodiv. Plano de acção de conservação (este plano condicionou muitos dos seguintes objectivos)

Objectivo: Promover uma reunião com os parceiros B&B com o objectivo de lançar um repto para a criação de um possível galardão/ “Óscar” de biodiversidade que premeie a melhor estratégia de gestão de biodiversidade com resultados comprovados através de monitorizações periódicas.

O que foi feito: Substituir por evento no esporao para apresentar resultado do B&B.



ESPORÃO

1. Gestão da Biodiversidade (Continuação)

Objectivo: Fomentar a cultura de um leque alargado de variedades genéticas originais de castas de vinha (*vitis vinifera L.*), protegendo assim a viabilidade desta planta num cenário de alterações climáticas e de protecção das variedades de castas regionais

O que foi feito: campo amplográfico e banco genético de azinho (parceria com ISA)

Objectivo: Fomentar a cultura de um leque alargado de variedades genéticas originais de Oliveira (*Olea europaea*), protegendo assim a viabilidade desta planta num cenário de alterações climáticas e de protecção das variedades regionais.

O que foi feito: 2^a fase de olival em reformulação com base em critérios ambientais e ecológicos. Avançámos com a certificação biológica dos 90 ha existentes

Objectivo: Enquadrar a área florestal no projecto de Eco e Enoturismo da Herdade do Esporão;

O que foi feito: Projecto em curso. Já existem os “produtos”.

Objectivo: Fomentar o desenvolvimento de uma floresta biodiversa e multifuncional, constituída essencialmente por espécies autóctones;

O que foi feito: Algumas resistências à mudança. Planos de restauro em curso. Mudanças na liderança desta área. Parceria com ISA.

Objectivo: Adoptar um Plano de Gestão Florestal, sustentável e adaptável aos compromissos FSC (gestão pró-biodiversidade), apoiando entidades como a WWF a desenvolver este esquema para montados de azinho.

O que foi feito: Revisão do PGF em função deste objectivo. Certificação em curso.



2- Gestão da Unidade de Paisagem ‘Barragem da Caridade’

Objectivo: A Unidade de Paisagem da Barragem é muito importante para a fauna, nomeadamente para as aves aquáticas e mamíferos. Como tal esta Unidade de Paisagem, incluindo a envolvente (zona tampão) irá ser alvo de uma gestão especial dedicada à criação de um ‘Santuário’ de vida silvestre;

O que foi feito: Abdicámos da plantação de 100ha de olival na envolvente. Controle do acesso do gado à barragem. Promoção de um grupo de partes interessadas na conservação da ribeira da caridade. Lobby para a construção da nova etar da ribeira (já em construída).

Objectivo: Considerar o recurso a técnicas de engenharia biofísica para a resolução de problemas de qualidade da água, enquadradas numa lógica de harmonia da paisagem.

O que foi feito: Em curso plano de recuperação das linhas de água. 2^a fase com projecto de paisagismo.



ESPORÃO

3. Investigação e Desenvolvimento

Objectivo: Estabelecer metodologias de avaliação da Biodiversidade funcional em termos de protecção das culturas, ecologia e gestão de pragas e de auxiliares e conservação do solo;

O que foi feito: Medidas de gestão para vinha e olival. Projecto paisagismo (sebes, caixas ninho para corujas e morcegos)

Objectivo: Criar um laboratório de campo para testar a produção em sistemas alternativos (ex.: vinho biológico, ecológico, etc.), conjuntamente com análise de estudos de mercado (capacidade de penetração);

O que foi feito: Tínhamos marcado como objectivo 5ha e já vamos em 80ha! No olival começamos com 8ha e vamos já avançar com certificação dos 90ha

Objectivo: Plantar diversas variedades de oliveira recorrendo a monitorização periódica a fim de determinar o seu desempenho (ambiental, resistência a pragas e a alterações climáticas) e seleccionar as mais viáveis;

O que foi feito: 2^a fase do olival em revisão

Objectivo: Estudar a interacção entre a cultura da vinha e do olival, nomeadamente no que diz respeito às populações das diversas pragas e inimigos naturais;

O que foi feito: Levantamento efectuado. Inputs integrados no projecto paisagismo.

Objectivo: Criar um projecto-piloto no montado de azinho de forma a desenvolver uma estratégia de certificação específica, apoiando entidades como a WWF.

O que foi feito: Reestruturação do PGF. Off-set biodiversidade (tentámos mas não conseguimos por barreiras culturais. Novo ciclo de gestão florestal). Parceria com ISA para banco genético de azinho